



Populações estão satisfeitas
Projectos estão a chegar às zonas mais recônditas

Mercado ilícito encoraja



Roubo de material eléctrico

Actos de consignação



MINEA a passo de gigante

Editorial



Entre a fase de guerra e a do desenvolvimento

O Eng. João Baptista Borges, ministro da Energia e Águas, disse recentemente que a caracterização do sector de energia eléctrica tem, naturalmente, que atender dois períodos restritos. Um período que data do fim da guerra em 2002 e que vai até sensivelmente 2012, período este em que o esforço do Executivo se centrou particularmente na reabilitação das infra-estruturas que tinham sido destruídas durante a guerra. As linhas de transporte não foram poupadas à sabotagem e fez com que, nesse período, tivessem que ser levadas a cabo importantes obras de reabilitação.

A Barragem de Capanda, por exemplo, começou a ser construída nos anos 80 e só entrou em serviço em 2004, exactamente por que não havia condições durante a guerra para que esses investimentos pudessem ser executados. A partir de 2012 entrou-se em outra fase, a de desenvolvimento. Perspectivou-se que a barragem de Capanda (Malanje), vai produzir o dobro da sua capacidade actual, enquanto o aproveitamento hidro-eléctrico de Laúca deverá produzir 267 megawatts, quando estiver concluída.

Caculo - Cabaça, é um projecto hidro-eléctrico, ainda em projecção, que prevê alcançar uma produção na ordem dos 2100 megawatts. As províncias de Cabinda, Benguela e do Na-

mibe, situadas na faixa litoral do país, terão centrais de ciclos combinados para dar resposta à demanda que se verifica actualmente.

Como disse o Sr. ministro da Energia e Águas, foi elaborado um plano de desenvolvimento do sector eléctrico, cujas acções mais importantes centram sem dúvidas no aumento significativo de capacitação e processamento de energia eléctrica, na capacidade de transporte e de distribuição. Atendendo já aquilo que é o crescimento da população projectada para o horizonte que vai até 2025.

No sector energético, fruto deste planeamento, estão em construção, projectos estruturantes, utilizando energia hídrica e gás natural, que vão permitir na sua conclusão que haja um balanço energético de cerca de cinco mil megawatts que será capaz de atender as necessidades de consumo que se regista no país. As necessidades de energia eléctrica do país até ao ano 2000 eram de 300 megawatts, mas agora ultrapassa os mil megawatts.

Quanto ao subsector da água, a situação inicial não é exactamente a mesma. A qualidade da água que jorra nas torneiras dos consumidores é continuamente testada e o líquido só sai da estação de tratamento quando tiver os padrões mínimos de qualidade recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Apostar na juventude

Os jovens, na óptica do Executivo angolano, devem constar no plano das prioridades nacionais, além de assegurar a participação de pessoas jovens em espaços de tomada de decisão, incluindo internacionais.

Em Angola, tal como em alguns países, mais de um em cada três indivíduos é jovem. Sendo assim, é necessário garantir o exercício irrestrito dos direitos das e dos jovens pode resultar em crucial impulso nos processos de desenvolvimento e na economia dos países.

O Ministério da Energia e Águas, fazendo jus às orientações superiormente dimanadas, tem apostado na formação dos jovens a todos os níveis nos projectos que leva a cabo e está a inseri-los nos mais diversos cargos de direcção e de execução dos projectos para, principalmente, garantir o futuro das instalações em obra e não só, bem como preservar mão-de-obra nacional e dirigentes para os anos vindouros.

Assim, em todas as barragens, em demais projectos como o do Ciclo Combinado do Soyo e outros de captação, tratamento e distribuição de água potável às populações de todo o país, grande parte dos dirigentes e demais técnicos e trabalhadores, são jovens.

O número de jovens cresce, um pouco por todo o mundo, sendo por isso necessários investimentos correctos para a inserção dos jovens, o que constitui um desafio da actualidade.

O MINEA aposta ainda na igualdade de oportunidades, a igualdade entre homens e mulheres, numa educação de qualidade e em uma vida livre de todas as formas de discriminação e violência e com saúde.

Desta forma, vai possibilitando a formação de uma população economicamente activa, saudável e produtiva. Afinal, apostar nos jovens é preservar um futuro promissor!



Actual

Projectos estão a chegar às zonas mais recônditas Populações estão satisfeitas com empenho do MINEA

A execução de vários projectos dos sectores da energia e água em diversas províncias e localidades do país, bem como o aumento de novas infra-estruturas que estão a melhorar e a diversificar a oferta de serviços sociais à população, numa investida inédita em 40 anos de independência, está a causar alegria e satisfação, principalmente nas populações que habitam nas localidades mais recônditas do país.

O ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, afirmou recentemente em Luanda que 65 por cento da população das zonas rurais já possuem água potável, através do programa “Água para Todos”.

João Baptista Borges disse que o Executivo tem desenvolvido acções e iniciativas para a curto, médio e longo prazos oferecer mais e melhor qualidade de água e contribuir para uma eficiente gestão no abastecimento. O ministro avançou que está em curso o programa de reabilitação dos sistemas de abastecimento das 18 capitais de províncias, havendo já 12 concluídos. Projectos idênticos estão a ser implementados em 132 sedes municipais. Em



Luanda, a Empresa Pública de Águas (EPAL) projecta um aumento de 700 mil clientes a médio prazo, com a execução de projectos que vão culminar com a duplicação da capaci-

dade actual de distribuição de água.

A dinâmica que está a ser implementada no sector eléctrico, com a execução de vários projectos, sobretudo a

construção da segunda Central de Cambambe, do Aproveitamento Hidroeléctrico de Laúca, do Ciclo Combinado do Soyo e dos sistemas de transporte associados, entre outros, também estão a causar muita esperança e alegria das populações que já antevêm dias melhores brevemente.

A conclusão destes empreendimentos que se perspectiva poder ocorrer ao longo do próximo ano, vai aumentar a capacidade de fornecimento de energia para Luanda e, pela primeira vez, vai ligar as províncias de Luanda com Zaire, Cuanza - Sul, com Benguela e de Malanje com o Huambo, entre outras redes que vão cobrir o país por completo.

Nos dias 10,11 e 12 de Outubro de 2016

Actos de consignação na Lunda Norte

Sua Excia. o ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, orientou novos actos de consignação, desta feita na província da Lunda-Norte.

Continuando com os projectos e implementações do Ministério da Energia e Águas (MINEA), o governante procedeu de 10 a 12 do mês em curso, os actos de

consignação das obras nos sectores da energia e água na província da Lunda Norte, município do Lucapa. A visita teve como objectivo principal dar início à execução dos projectos que visam aumentar a capacidade de oferta e a expansão dos serviços de abastecimento de energia e água às populações locais.



Actual

Cuanza-Sul

Mais de 800 famílias beneficiam de água potável na Gabela

Cerca de oitocentas famílias nos bairros Brovil e Ichingo (Gabela), município do Amboim, Província do Cuanza-Sul, beneficiam desde hoje, seunda-feira, de água potável, com a construção de chafarizes e lavanderias nas suas localidades, no quadro do programa água para todos.

Na ocasião, o vice-governador provincial do Cuanza Sul para área económica, Franklim Fortunato e Silva, adiantou que os chafarizes e lavanderias vão permitir que as populações consumam água potável.

Referiu que a população já não vai percorrer longas distâncias para conseguir água, bem como estará protegida de doenças.

João Bento, moradora do bairro Brovil, agradeceu o gesto do Governo, na resolução dos problemas da população, com vista a melhoria das condições de vida. Salientou que a comunidade vai cuidar da infra-estrutura para que possa durar muito tempo.

Assistiram as inaugurações membros da administração municipal, autoridades tradicionais e convidados. O município do Amboim possui uma população estimada em 234 mil e 894 habitantes.



Fornecimento de água para Boa Entrada será por gravidade

A localidade da Boa Entrada, a então Companhia Agrícola de Angola (CADA), arredores da cidade da Gabela, província do Cuanza Sul, passará a receber água a partir do rio Xindindi num sistema de gravidade, informou, hoje, o líder comunitário, João Caramelo.

A fonte esclareceu que já foram instalados grupos geradores, motobombas e electrobombas pela administração municipal do Amboim que fornecerão água para dois tanques e, por sistema de gravidade, será distribuídas à população.

“É um processo que vai permitir que os habitantes da localidade deixem de percorrer muitos quilómetros a pé para abastecer-se de água”, observou.



Mercado ilícito encoraja roubo de material eléctrico

O ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, denunciou, na província do Huambo, a existência de um mercado ilegal que encoraja o roubo de material eléctrico como o cobre e alumínio subtraído de instalações afectas ao sector.

Em declarações à imprensa, o governante disse que os responsáveis do Ministério da Energia e Água (MINEA) estão preocupados com o crescente número de roubo de material eléctrico, principalmente na região norte do país.

Em Luanda, precisou, os meliantes têm utilizado, inclusive, gruas para consumarem o roubo desse material nos postos de transformação, principalmente na via expresso.

Segundo o ministro, há casos em que os criminosos entram nas subestações para concretizarem o assalto, facto que tem provocado prejuízos avultados ao sector.

Esta situação, asseverou, pode colocar em risco o cumprimento dos planos do MINEA, que visam a entrada em funcionamento dessas subestações.

Em sua opinião, o assunto deve ser resolvido com a participação de outros órgãos, como a Polícia Nacional, Alfandegas, administrações locais, entre outras instituições.

Apontou, como algumas das medidas para se acabar com a venda ilícita de tais produtos, a proibição da comercialização desse tipo de material nos mercados informais e interditar a exportação ou o trânsito desses meios em zonas fronteiriças, por agentes não autorizados.

Apelou ainda à população no sentido de estar vigilante e alertar a Polícia Nacional situações de eventuais casos de roubo de material eléctrico.



HOMENAGEM

Filomena Rodrigues dos Santos Vaz de Borjas, quadro superior do Ministério da Energia e Águas (MINEA) e chefe do Departamento de Quadros, é a primeira homenageada do InfoMINEA.

Pedagoga de formação, fez posteriormente vários cursos complementares e assumiu cargos de chefia em diversas instituições nacionais, assim como no próprio MINEA.

A partir desta edição, um funcionário do Ministério ou das empresas dos sectores da energia e água, será homenageado, quer pela sua antiguidade, como pela sua dedicação e competência profissional.

A homenageada desta edição, o InfoMINEA deseja-lhe muita saúde e muito sucesso nos seus afazeres.



Actos de consignação

MINEA a passo de gigante

Já há, de facto, mais energia e água potável, em mais localidades, para os cidadãos e para o desenvolvimento multifacetado do país e, o ministro, secretários de Estado e funcionários do MINEA, têm andando num enorme azáfama por várias províncias e cidades, procedendo, sobretudo no decorrer do mês em curso, aos actos de consignação das obras nos sectores da energia e água nas províncias de Luanda, Zaire, Huambo, Cuanza Sul, Benguela, Huíla, Namibe, Malanje, Cabinda e Cuando Cubango.



Consignações em Luanda

No dia 8 de Setembro, o ministro da Energia e Águas, Eng.º João Baptista Borges, presidiu, na província de Luanda, Bairro da Canata - Belo Monte, município de Cacuaco, a realização dos Autos de Consignação para a empreitada de Electrificação e ligações domiciliaries, do projecto aprovado por despacho presidencial n.º 93/16, que vai atender um total 337 mil e quinhentas famílias.

O 2.º Auto de Consignação dos Projectos aprovados pelo despacho presidencial n.º 202/16 e 203/16, nomeadamente, (i) ETA Candelabro (Fase 3) e (ii) da Construção do CD Candelabro e duas Conduitas Adutoras DN 800 mm, localizado na área do CD Candelabro. 3.º Auto de Consignação do Projecto de Reforço de Sistemas Periféricos aprovado pelo Despacho Presidencial n.º 20/16 nomeadamente, (Panguila, Funda, Caope Velha e Km32/Maria Teresa) e Rede de Distribuição do Zango, localizado na Funda (Futuro CD Funda).

Os autos têm o objectivo de dar início à execução dos projectos que visam aumentar a capacidade de oferta e a expansão dos serviços de distribuição de energia e abastecimento de água às populações.

Nzeto e Mbanza Congo

Logo de seguida, no dia 9 de Setembro do corrente, o ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, trabalhou nos municípios do Nzeto e Mbanza Congo, para constatar o funcionamento do sector que dirige a nível da província do Zaire. A visita de algumas horas começou no município piscatório do Nzeto, cerca de 230 quilómetros da cidade de Mbanza Congo onde foi recebido pelo governador provincial, José Joanes André.



Secretários de Estado também no terreno

Na mesma esteira, uma delegação chefiada pelo secretário de Estado, Joaquim Ventura, realizou no dia 13 de Setembro, em Benguela, o acto de consignação do projecto de Electrificação e de 45 mil ligações domiciliarias da cidade do mesmo nome.

Já no dia 14, foi consignado, na província da Huíla, o projecto de Electrificação e de 22 mil e 500 ligações domiciliarias da cidade do Lubango e Matala, bem como o projecto de reabilitação e expansão do Sistema de Abastecimento de Água de Cacula e da Jamba.

Na província do Namibe, a delegação ministerial manteve um encontro de cortesia com o Governo local, seguindo-se os actos de consignação dos projectos de reabilitação e Expansão do Sistema de Abastecimento de Água de Bibala e de Camucuio.

Igualmente, na terça e quarta-feira (13 e 14 de Setembro), o secretário de Estado das Águas, Luís Filipe da Silva, procedeu na província de Malanje, os actos de consignação dos projectos da Reabilitação e Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água de Malanje (2ª Fase), de Cangandala, do Quela, de Mucari, tendo visitado os projectos locais de Energia e Águas em curso.

Enquanto isso, na quinta e sexta-feira (15 e 16 de Setembro), os responsáveis do MINEA realizaram actos de consignação dos projectos de Reabilitação e Expansão do Sistema de Abastecimento de Água da Marimba, de Kiwaba Nzogi e de Massango.



Cabinda com mais água e luz

O ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, consignou no dia 21 de Setembro, na cidade de Cabinda, o projecto de electrificação e ligação domiciliarias na região, com o objectivo de aumentar a capacidade de oferta e expansão dos serviços de distribuição de energia eléctrica, através de novas subestações.

Segundo o governante, que falava durante o acto, com a conclusão do projecto, um total de 30 mil famílias serão beneficiadas, pela primeira vez, com o fornecimento de energia eléctrica da rede pública.

Como disse, a prioridade será dada àquelas zonas que nunca tiveram energia eléctrica, bem como ali onde o fornecimento ainda é bastante precário.

Para garantir a eficiência energética, evitando o desperdício, melhorar a qualidade e a regularidade da energia distribuída, João Baptista Borges garantiu que a ENDE vai inserir as novas ligações no sistema de contagem pré-pago.



Depois do Norte o Sul e Nordeste

O ministro João Baptista Borges, continuando o programa do seu Ministério, lançou na terça-feira (13), na cidade do Huambo, dois projectos do sector eléctrico, nomeadamente a construção da linha de transporte de energia Laúca - Huambo e a extensão da rede de distribuição eléctrica à região do Planalto Central.

Dentre os projectos destacam-se o «reforço do Sistema de Abastecimento de Água do Huambo (2ª Fase) - Lote 1» e «reforço do Sistema de Abastecimento de Água do Huambo (2ª Fase) - Lote 2», e o acto de consignação do projecto de reabilitação e expansão do Sistema de Abastecimento de Água de Tchicala-Tcholoanga, de Tchindjendje e de Ecunha.

Ao pronunciar-se durante o acto de consignação do projec-

to de electrificação e ligações domiciliare no Huambo, informou que a linha Laúca - Huambo conta com 400 quilómetros e tem um prazo de execução de cerca de 18 meses. A linha de alta - tensão vai interligar Laúca (Malanje) com Waku-kungo (Kwanza Sul) e vai terminar no planalto central.

Como benefício, o ministro citou que vai trazer energia do Laúca para Waku-kungo e para o Huambo, permitindo dessa forma que a Cidade Vida e o Waku-kungo possam ter uma energia com maior capacidade para atender todo crescimento populacional e proporcionar também melhorias às necessidades da indústria que se vai implantando nestes pólos. “É um projecto que tem também a singularidade de se permitir a interligação da região norte com o centro do país, e a linha vai fazer parte do sistema eléc-

trico nacional”, referiu.

Em termos de sistemas de transportes, João Baptista Borges considerou que é neste momento o principal engajamento de interligação que haverá no país e vai trazer benefícios, estando projectada a continuação desta linha para o Lubango (Huíla), e haverá interligação entre Laúca, Huambo e Lubango.

Inserida no Programa de Investimentos Públicos (PIP), a obra está orçada em 59.995.785,90 dólares, no prazo de 18 meses, a empresa CBI-TEC é a empreiteira da obra. O projecto, à medida que for evoluindo, vai proporcionar melhorias no fornecimento de energia eléctrica à população, ao mesmo tempo que vai dar emprego a jovens da província.

Assistiram o acto, a governadora provincial de Cabinda, Aldina da Lomba, o adminis-

trador municipal de Cabinda, Arnaldo Puati Tomas, funcionários do Ministério da Energia e Águas, autoridades tradicionais, eclesiásticas e populares.

Quanto ao reforço do sistema de abastecimento de água à cidade de Cabinda, o titular da pasta assegurou que depois da conclusão, cerca de 600 mil habitantes vão ter água, incluindo o Pólo Industrial de Futila, que vai albergar várias unidades fabris. “O projecto que nós lançamos em Cabinda é de extrema importância, vai criar uma capacidade de água para cerca de 600 mil pessoas e, segundo dados do censo, a cidade de Cabinda tem cerca de 300 mil pessoas”, admitiu.

A delegação visitou ainda a Estação de Tratamento de Água (ETA-2), Cabinda, onde receberam informações sobre o seu funcionamento.

Província do Bengo

Projectos de água beneficiarão mais de 12 mil habitantes

Doze mil habitantes do município do Bula Atumba e da localidade do Muxaluando (sede de Nambuanguo), na província do Bengo, vão beneficiar de água potável, fruto de projectos que estão a ser implementados pelo Ministério da Energia e Águas.

Recentemente foi efectuado o acto de consignação das obras de reforço do sistema de abastecimento de água do município do Bula Atumba e do Muxaluando (Nambuanguo), em acto orientado pelo secretário de Estado das Águas, Luís Filipe da Silva.

As obras terão a duração de 12 meses e estão avaliadas em 10.097.041,66 dólares, devendo ser executadas pela empresa chinesa ACEG.

Rubricaram o protocolo o director provincial da Energia e Águas do Bengo, Manuel da Conceição, os administradores municipais do Bula Atumba, Manuel Lisboa Neto e de Nambuanguo, Francisco Sebastião Adão, bem como os representantes da empresa chinesa, Hi Bing e da Direcção Nacional das Águas, Pedro da Silva.

Ao intervir no acto, o secretário de Estado, Luis Filioe da Silva, disse que esses projectos vão ajudar a mudar muito a vida da população das zonas abrangidas.

“O que pretendemos com esses projectos é garantir qualidade da água e fazer com que esta chegue junto da população, se possível cada um dispor na sua residência de uma torneira. Onde não for possível pelo menos que tenhamos charizes ou fontanários”, sublinhou.

Por sua vez, o vice-governador do Bengo para os Serviços Técnicos e Infraestruturas, José Armando Campos Major, destacou a importância destes projectos para a melhoria da qualidade de vida das populações.

“Esses sistemas irão certamente atender cerca de seis mil pessoas em cada localidade e teremos água potável para o consumo das populações. Com isso, iremos reduzir as endemias que têm surgido decorrentes do consumo de água imprópria”, destacou.



Retrospectiva

Encontro EUA - Angola

Rentabilidade energética e oportunidades de investimento em Angola

O ministro de Energia e Águas, Eng. João Baptista Borges, participou num encontro de cooperação bilateral de 01 à 02 de Agosto do ano em curso nos Estados Unidos da América, em que estiveram reunidos quadros seniores do sector energético e petrolífero de vários países. O diálogo estratégico entre Angola e os EUA visou a troca de ideias sobre o plano estratégico apresentado pelo Governo Angolano, representado pelo titular da pasta do sector eléctrico, visando a melhoria dos serviços prestados à população.

Na mesma esteira, decorreu, o encontro dos ministros da Energia e Águas, Eng. João Baptista Borges e o ministro dos Petróleos, Eng. Botelho de Vasconcelos com o Secretário de Estado de Energia dos Estados Unidos da América, Mr. Christopher Smith. Angola debruçou-se sobre vários temas, nomeadamente: - Regulação do sector eléctrico, apresentado pela directora nacional do Gabinete de Energias Renováveis, Eng. Sandra Cristóvão, no dia 01/08/2016; - Modelos de quadros reguladores da área energética, reforço de capacitação de quadros, apresentado pelo Eng. Serafim Silveira, director nacional de Electrificação Rural e Local no dia 01/08/2016.

Os peritos em representação do sector eléctrico, terminaram a prelecção com o tema apresentado pelo director nacional do Intercâmbio Internacional, Eng. Kiala Pierre. Seguida, o ministro João Baptista Borges fez uma apresentação sobre o quadro energético em Angola e a estratégia de Angola até 2025.

Já no dia 02 de Agosto do corrente, o Ministério da Energia e Águas participou num fórum com o tema: “Angola Energy forum: Rentabilidade energética e as oportunidades de investimento em Angola”, que encerrou a actividade.



Em Agosto no Sumbe

Minea realizou 6º Conselho Consultivo Alargado



“Energia e Águas e os Desafios da Actualidade”, foi o lema do 6º Conselho Consultivo do Ministério da Energia e Águas, que decorreu de 8 a 9 de Agosto de 2016, no Instituto Nacional de Petróleos, na cidade do Sumbe, província do Cuanza-Sul. O encontro foi orientado pelo ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges.

Ao intervir no acto de abertura, o ministro informou que a execução dos investimentos no domínio das águas abrange uma quota de 66 por cento da população rural, o equivalente a quatro milhões e 600 mil pessoas.

Relativamente a capital do país, revelou

que será feita a conclusão dos projectos de reabilitação parcial ou total do sistema de água de Luanda - ETA Kifangondo e ETA Kalumbo e o ETA Kilamba, bem como os CDs Maianga.

Quanto ao sector eléctrico, assegurou a contínua construção da segunda Central de Cambambe, do AH de Laúca, do Ciclo Combinado do Soyo e dos sistemas de transporte associados.

Realçou que a conclusão destes empreendimentos que se perspectiva poder ocorrer ao longo do próximo ano, vai aumentar a capacidade de fornecimento de energia para Luanda e, pela primeira vez, vai ligar as províncias de Luanda com Zai-

re, Cuanza - Sul, com Benguela e de Malanje com o Huambo.

Os participantes abordaram os desafios do Instituto Regulador dos Serviços de Electricidade e Água e a sua nova orgânica para regulação do sector, Plano Nacional de Águas e a apresentação das perspectiva do sector eléctrico 2016/2017.

Participam da reunião os secretários de Estado das Águas e da Energia, presidentes dos conselhos da administração dos sectores da Água e Energia, directores provinciais, vice-governadores para os sectores técnico, infra-estruturas, social, político e económico da província do Cuanza-Sul e convidados.

Registo eleitoral

Funcionários seniores e demais trabalhadores do Ministério da Energia e Águas (MINEA) e das empresas do sector expressaram o seu apoio em torno das tarefas do processo de actualização do registo eleitoral, no âmbito das eleições gerais de 2017.

“Os funcionários e demais trabalhadores estão conscientes da importância do voto e estão a aderir ao apelo das autoridades para que façam a sua actualização. Contudo, mesmo assim continuamos a sensibilizar para que não haja abstenções ou esquecimentos para a última hora”, disse um funcionário do Gabinete de Comunicação Institucional e Informação (GCII).

Aberta em Julho último, a campanha de reconfirmação do registo eleitoral em Luanda vai a bom ritmo, de acordo com o Ministério da Administração do Território (MAT).



Sabia que...



Pecamos por falta de medidas preventivas e sofreremos com as medidas que são tomadas em cima da hora?

A população deve ser constantemente informada para que possa cultivar bons hábitos. Geralmente pecamos por falta de medidas preventivas, por isso sofreremos com as medidas que são tomadas “em cima da hora”, o que nos prejudica a todos, porque não existem separações quando o assunto é cuidar dos recursos que são possibilitados pela natureza. A medida mais correcta a tomar sempre será a da informação.

É preciso informar aos angolanos de onde vem a sua água, quais os sectores que mais gastam esse recurso vital para a nossa sobrevivência, como é que as empresas lidam com as medidas preventivas (ou a falta delas, como ocorre habitualmente) quanto à poluição que causam, etc.

Para que possamos reverter essa situação, é vital que cada um passe a fazer a sua lição de casa, isto é, que cada um saiba e se comprometa a fazer a sua parte, pois como é do conhecimento geral, a união faz a força. Com cada cidadão a cumprir a sua parte, sabendo que ele é tão importante quanto o vizinho ou os moradores de todo o país, pois todos estamos ligados e não existem separações quando o assunto é recursos da natureza. O cenário pode sim começar aos poucos a ser modificado e poderemos presenciar acontecimentos positivos para a vida de todos, inclusive para o Planeta.

info MINEA

Boletim informativo
Ministério da Energia e Águas
Gabinete de Comunicação
Institucional e Imprensa
Avenida Cónego Manuel das Neves
Telefone: 244 222 430 576/ 244 222 430 602
Luanda-República de Angola

Ficha Técnica

Directora: Neusa Cumbe
Coordenador Editorial: Alves Pereira
Redactor Repórter: Cremildo Silva
Assistente: Lusuka Pedro
Paginação e acabamentos: Osvaldo Bala
Técnicos do GCII: Chefe DCI: Guilherme Faustino
Chefe DDI: Rossana Afonso
Técnicos do GCII: Arminda Máquina, Jamila Bango,
Janeth Serqueira, Paulo Quaresma e Victor Vunge